http://dx.doi.org/10.5007/1984-8951.2013v14n105p1

Editorial

Myriam Mitjavila

A presente edição de *Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas* contém dez artigos originais sobre tópicos relevantes para a área de conhecimento do periódico, envolvendo o campo da teoria social, pesquisas empíricas em torno a problemáticas socioculturais específicas e estudos sobre a realidade cultural.

Os três primeiros artigos que compõem o presente número debruçam-se sobre questões de caráter eminentemente teórico. O primeiro deles, de autoria de Rafael Grohmann, destaca a vigência e relevância teóricas do(s) conceito(s) marxista(s) de classe social. Longe de qualquer pretensão de exaustividade, o autor examina dimensões estruturais e históricas, mas também materiais e simbólicas do tratamento do tema em diferentes autores e na obra do próprio Karl Marx. Uma problemática teórica diferente constitui o foco do segundo artigo, intitulado *Por uma teoria psicossocial:os elos perdidos em G. H. Mead*. Nele, Antônio Gonçalves e Eliane Ferreira indagam elementos da trajetória sociobiográfica e intelectual do autor, bem como o destino que experimentou seu legado teórico em determinadas áreas e correntes de pensamento da psicologia social e da sociologia. No terceiro e último dos textos que compõem o segmento de contribuições teóricas para o presente número da revista, Caio Menezes Tavares discute a natureza e alcance da questão da "verdade" nas obras de Richard Rorty e de Sigmund Freud, destacando a deflação conceitual dessa categoria como um elemento presente no pensamento de ambos os autores.

Três problemáticas socioculturais são objeto de análise nas contribuições subsequentes: cidadania, violência e moradia. No artigo *Cidadania, responsabilidade social e inclusão: representações de empresários sobre a Lei de Cotas*, Líbia Gomes Monteiro apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa sobre percepções e opiniões de gestores empresariais acerca da lei brasileira que estabelece cotas para a inclusão laboral de portadores de deficiências. Já a questão da violência, especificamente no âmbito escolar, é analisada por Tamires Barbosa e Elisete Traesel, a partir dos resultados de uma investigação que teve por objetivo examinar essa problemática do ponto de vista das vivências e percepções dos professores de uma escola pública. Encerra este bloco de artigos um texto que apresenta uma análise socioantropológica sobre as modalidades e processos de

estabelecimento de hierarquias sociais internas entre os complexos habitacionais que compõem o bairro Cidade Alta no Rio de Janeiro. Aqui, Wellington Conceição indaga aspectos materiais e simbólicos de um sistema de hierarquias sociais que evidencia a força simbólica da expressão "diz-me onde moras e te direi quem és" contida no próprio título do artigo.

Na sequência, dois artigos se ocupam de abordar aspectos relevantes da constituição e preservação de patrimônios culturais. No primeiro deles, Rodrigo Lopes e Letícia Fantinel realizam uma análise comparativa dos processos de salvaguarda do patrimônio cultural nas cidades de Lisboa (Portugal) e Salvador (Brasil) dos pontos de vista arquitetônico e legislativo, identificando similitudes bem como elementos diferenciadores de um e de outro contexto no que se refere aos instrumentos de preservação e àquilo que os autores definem como "consciência patrimonial". A segunda contribuição neste campo temático corresponde ao artigo intitulado *O patrimônio cultural do Morro do Amaral no imaginário dos jovens: tensões possíveis*. Nela, Adilson Aviz explora, com base nos resultados de uma pesquisa realizada em uma ilha localizada no norte de Santa Catarina (Brasil), alguns aspectos do imaginário dos jovens com relação ao patrimônio cultural local, valendo-se de uma perspectiva interdisciplinar que combina a análise histórica com o olhar da psicanálise.

Os dois textos que completam a presente edição também se ocupam de questões de caráter cultural, embora o façam sobre assuntos diferentes. Em seu artigo *Alimentação, globalização e interculturalidade alimentar a partir do contexto migratório*, Carla da Rocha, Carmen Rial e Luceni Hellebrandt indagam algumas dimensões da cultura alimentar no âmbito das experiências migratórias, tendo como principal referência empírica depoimentos de migrantes brasileiros na Espanha. Nesse contexto, as autoras examinam as práticas alimentares tanto na função de representar um elo com o país de origem como na de propiciar a emergência de novas formas de interculturalidade. Por fim, o artigo de Eduardo Barros traz uma incursão sociológica na obra do cineasta brasileiro Ruy Guerra, a partir de uma análise que destaca o papel das relações entre pulsões subjetivas e coerções objetivas na constituição do seu imaginário.

A Equipe Editorial de Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas agradece as contribuições de todas as pessoas que tornaram possível a presente edição desejando-lhes uma boa leitura.